Scientific Investigation in Dentistry Sumário III

TRABALHO VI:

PCC14 - DESAFIOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: RELATO DE CASO

AUTORES:

RUBENS CALIENTO;

JOSÉ ABEL PORTO DE ALMEIDA;

DIOGO LOUREIRO DE FREITAS;

ANDRÉ LUIS FERNANDES DA SILVA;

ALEXANDRE MEIRELES BORBA.

TRABALHO VII:

PCC17- LEIOMIOSSARCOMA MAXILAR DIAGNOSTICADO COMO ABCESSO DENTAL

AUTORES:

DE PINHO MC;

PARAHYBA CJ;

DE OLIVEIRA CRGC;

LUIZ AC;

FREGNANI ER.

PCC14- DESAFIOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICO--FUNCIONAL EM PACIENTE PORTADOR DE SÍN-DROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: RELATO DE CASO

RUBENS CALIENTO*; JOSÉ ABEL PORTO DE ALMEIDA; DIOGO LOUREIRO DE FREITAS; ANDRÉ LUIS FERNANDES DA SILVA; ALEXANDRE MEIRELES BORBA.

HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - HGU-UNIC.

A Síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT) é uma síndrome congênita rara, com incidência de 1:125.000 nascidos vivos. Foi descrita por Rubinstein e Taybi em 1963 e tem como características atraso no crescimento, alterações psicomotoras, malformações craniofaciais, vertebrais, cardíacas e oculares, polegares e dedos dos pés largos. Paciente, sexo masculino, 15 anos, com diagnóstico de SRT e encaminhado para avaliação de tratamento cirúrgico para correção de deformidades ósseas na região maxilofacial. Apresentava exostoses em osso frontal e mandíbula, hipertelorismo, microstomia, micrognatia, maxila atrésica com palato ogival e oligodontia; além de malformações no corpo, como peito escavado, polegares e dedos dos pés largos e malformações em membros superiores e inferiores, porém sem déficits neurológicos. Ao exame tomográfico observou-se uma estrutura óssea de densidade menor e vias aéreas estreitas. Em 2012 foi submetido a osteoplastia frontal e disjunção cirúrgica maxilar com intubação realizada por fibroscopia, devido à micrognatia e trismo mecânico apresentados. Em 2014 se apresentou com perda gradual da audição e vários episódios de apnéia durante o sono; através de novos exames de imagem e prototipagem foi possível observar compressão do meato acústico externo pela mandíbula. Foram feitas substituição condilar por próteses de titânio e coronoidectomia bilaterais, sendo necessário um período de recuperação de aproximadamente 30 dias em UTI por conta de complicação anestésica. Atualmente encontra-se com melhora significativa dos quadros respiratório, auditivo e social e aguarda período oportuno para cirurgia de avanço maxilomandibular. O tratamento do paciente com SRT representa um desafio a uma equipe multidisciplinar, para reabilitação e integração à sociedade.

PCC17- LEIOMIOSSARCOMA MAXILAR DIAGNOSTICADO COMO ABCESSO DENTAL

DE PINHO MC, PARAHYBA CJ, DE OLIVEIRA CRGC, LUIZ AC, FREGNANI ER.

HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

O leiomiossarcoma da cavidade bucal é um tumor maligno incomum dos tecidos moles, associado com comportamento clínico agressivo e de prognóstico ruim. Neste caso clínico, relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, de 43 anos de idade, com uma história de 3 meses de extração do dente 27, diagnosticado com abscesso alveolar, sem cicatrizes e com possível comunicação buco-sinusal. O paciente foi encaminhado para o serviço da medicina bucal do Hospital Sírio Libanês para uma segunda opinião, já que o tratamento inicial não foi bem sucedido. Ao exame físico, apresentava importante edema facial esquerdo e no rebordo alveolar superior posterior e mobilidade dos dentes 25 e 26. A imagem radiográfica demonstrou lesão tumoral envolvendo seio maxilar esquerdo, cavidade nasal e invasão do espaço retro-orbital. Uma biópsia incisional foi realizada e a análise histopatológica e imuno-histoquímica confirmou o diagnóstico de leiomiossarcoma. O paciente foi então encaminhado para o tratamento oncológico quimioterápico, mas logo a seguir, as metástases na coluna foram identificadas e a radioterapia foi associada ao tratamento. O diagnóstico precoce e um tratamento inicial agressivo permanece imperativo para um melhor prognóstico e sobrevida do paciente com leiomiossarcoma.

Sci Invest Dent 2014; 17(1):4